

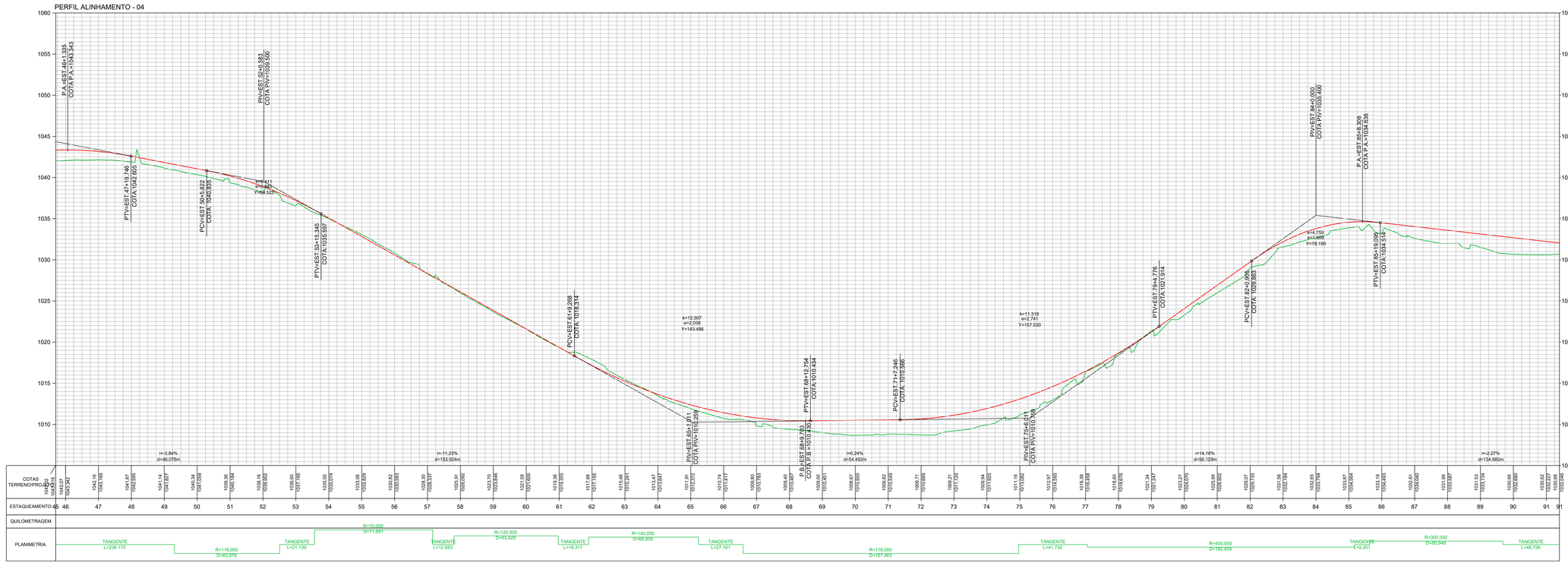

CARIMBOS / APROVAÇÕES

NÃO PODERÃO SER REALIZADAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DOS PROJETISTA.
OS DIREITOS AUTORAIS DESTE PROJETO SÃO REGIDOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE (LEIS 5194/66 E 9610/98).

02	Revisão Drenagem	FABIO	06/11/2023
00	EMISSÃO INICIAL	FABIO	23/05/2022
REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS - PROJETO

gov.br Documento assinado digitalmente
FABIO HUDLER
Data: 06/11/2023 10:54:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

FABIO HUDLER
ENG. CIVIL CREA/SC 102.001-5

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE/SC

GAP ENGENHARIA
PROJETOS DE ENGENHARIA
DIC. RESPONSÁVEL - FABIO HUDLER
REGISTRO CREA/SC - 102.001-5

OBRA / ENDEREÇO

RODOVIA MUNICIPAL RM 080 - TRECHO 04
TOTAL DE 4.100,00m DE PAVIMENTAÇÃO

CAMPO ALEGRE - SC

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE - SC

PROJETO / ETAPA

PROJETO DE ENGENHARIA RODOVIÁRIA

PROJETO GEOMÉTRICO

CONTEÚDO DA PRANCHA
- PLANTA BAIXA RODOVIA

ESCALA	INDICADA	PRANCHA	
DATA	REVISÃO	GEO-01/01A	
DESENHO	FABIO	02/07	
COORDENAÇÃO	FABIO		

LEGENDA:

- PISTA PROJETADA
- PASSEIO PROJETADO
- PISTA ESPECIAL PROJETADA
- MEIO FIO PROJETADO
- CERCA EXISTENTE
- PORTÃO EXISTENTE
- RIACHO EXISTENTE
- SARJETA PROJETADA
- TRAVESSIA SOBRE SARJETA PROJETADA
- CAIXA COLETORA DE SARJETAS PROJETADA
- BOCA DE BSTC PROJETADA
- BSTC LASTRO DE BRITA PROJETADO
- DIVISOR DE ÁGUAS

NOTAS:

1. NÃO É PERMITIDO RETIRAR GRAFICAMENTE MEDIDAS DESTE DESENHO, NEM PARA LOCAÇÃO DE CAMPO, NEM PARA CONFECÇÃO DE DESENHOS DE CONSTRUÇÃO OU OUTROS.
2. EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS ENCONTRADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA DEVERÃO SER IMEDIATAMENTE COMUNICADAS À PROJETISTA.
3. MEDIDAS EM METROS, EXCETO SUPERELEVAÇÃO (EM MM), E ONDE INDICADO.
4. TODAS AS MEDIDAS EM PLANTA REFEREM-SE À PROJEÇÃO HORIZONTAL.
5. A INSTALAÇÃO DOS AMV´S É OBJETO DE PROJETOS ESPECÍFICOS.

PONTOS NOTÁVEIS E ELEMENTOS DO TRAÇADO:

PC	-	Ponto de começo da curva circular
PT	-	Ponto de término de curva circular
CC	-	Centro da curva circular
VC	-	Vértice da curva circular
PI	-	Ponto de intersecção das tangentes
TS	-	Ponto de mudança de tangente para curva de transição
ST	-	Ponto de mudança de curva de transição para tangente
SC	-	Ponto de mudança de curva de transição para curva circular
CS	-	Ponto de mudança de curva circular para curva de transição
IR	-	Início da rampa de superelevação no começo da curva
FR	-	Final da rampa de superelevação no começo da curva
RI	-	Início da rampa de superelevação no final da curva
RF	-	Final da rampa de superelevação no final da curva
CMV	-	Começo de mudança de via do AMV
FMV	-	Final da mudança de via do AMV na via principal
FMV	-	Final da mudança de via do AMV na via desviada
VMV	-	Vértice das tangentes do AMV
MDC	-	Pondo de mudança no desvio da curva circular para tangente
D	-	Comprimento da tangente ou da curva circular [m]
Az	-	Azimute da tangente [g]
Lc	-	Comprimento da curva de transição [m]
S	-	Superelevação [mm]
R	-	Raio da curva circular [m]

ESCALA GRÁFICA:



NOTAS:

1. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL CEDIDO PELO CONTRATANTE;
2. AS SARJETAS/VALETAS DEVEM SEGUIR A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO;
3. VERIFICAR EM CAMPO O DIÂMETRO E A COTA DA TUBULAÇÃO EXISTENTE, E SE NECESSÁRIO SUBSTITUIR PELAS TUBULAÇÕES PROJETADAS;
4. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DAS BOCAS DE BSTC DEVEM SEGUIR AS COTAS DAS TUBULAÇÕES EXISTENTES;
5. ESTA PLANTA É INDICATIVA, SENDO QUE PODERÃO OCORRER AJUSTES LOCAIS, NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DA OBRA;
6. EXECUTAR A LIMPEZA DA CANALETA/VALA EXISTENTE CONFORME INDICADO EM PLANTA.
7. NÃO EXISTEM DADOS SOBRE AS TUBULAÇÕES EXISTENTES DAS TRAVESSIAS;
8. O RECOBRIMENTO MINIMO DEVE SER DE 1,10 m;
9. PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR RELATÓRIO TÉCNICO;
10. PARA MELHOR COMPREENSÃO, ESTE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO;
11. ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.